

COLÉGIO INSTITUTO CRISTÃO

**BALANÇO GERAL
E RELATÓRIOS**

2013

1915-2013

CASTRO – PR

ÍNDICE

Características do Colégio Instituto Cristão	02
Relatório da Direção	03
Relatório do Serviço de Orientação Religiosa	06
Demonstrações contábeis.....	07
Notas Explicativas	12
Parecer do Conselho Fiscal	19
Ralação Nominal dos Doadores.....	20
Investimentos realizados em 2009.....	21
Previsão orçamentária para 2010	22


Amotheo Silveira
Diretor Geral

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

O ano de 2010 apresentou um declínio no ingresso de alunos novos em comparação a 2009. Em 2009 haviam ingressado 73 alunos novos; destes 30 através do “Projeto Germinar: Qualificando Jovens pela Educação”. Já em 2010 ingressaram 67 alunos, 24 através do “Projeto Germinar”.

Durante todo o período letivo ocorreram várias desistências (15), tanto por parte dos alunos de séries mais avançadas quanto por parte de alunos novos... aqui se incluem alunos do Projeto Germinar (6). Com isto houve queda expressiva na arrecadação financeira da escola que havia elevado seus custos com o aumento de três para cinco turmas.

As desistências referidas ocorreram devido basicamente a dois fatores:

- limitação intelectual e/ou empenho nos estudos por parte de diversos alunos: requisitos essenciais para frequentar o ensino médio preparatório para vestibular (turmas matutinas);
- falta de vocação e empenho por parte de alunos que se cursavam o técnico em agropecuária junto com o ensino médio.

Visando minimizar problemas futuros foi tomada importante decisão. A partir de 2011 só será oferecida uma única opção de curso técnico em agropecuária concomitante: o matutino, que funcionará “ligado” ao ensino médio regular (tarde).

O curso técnico em agropecuária vespertino que funcionava concomitantemente ao ensino médio preparatório para vestibular (manhã) não será mais oferecido. Isto decorre da dificuldade da quase totalidade dos alunos “levarem a termo” os dois cursos simultaneamente - principal causa das desistências. Além de evitar o fracasso escolar (perda de alunos), tal medida diluirá custos eliminando turmas excessivamente reduzidas.

Não obstante os problemas relatados, a análise isolada dos setores colégio e internato mostram um *superávit* financeiro de R\$80.843,97. Importante ressaltar, entretanto, que tal resultado financeiro só foi alcançado graças a receita obtida com a realização dos cursos de inseminação artificial em parceria com o SENAR – Serviço de Aprendizagem Rural, que redundou num aporte líquido de R\$55.621,15 (68,7 % do *superávit*). Não fosse esta parceria haveria uma modesta sobra anual de R\$25.387,25, ratificando a necessidade de medidas de racionalização de custos.

Na área pedagógica tudo ocorreu de forma satisfatória. As aulas seguiram o calendário escolar proposto pelo SINEPE – Sindicato das Escolas Particulares do Estado do Paraná, mostrando que foi uma decisão acertada, pois não ocorreu o surto previsto da gripe

HINI e não se perdeu tantas semanas de aula, caso se tivesse adotado o calendário proposto pelo Núcleo Regional de Educação – que propunha alongar as férias até dia 16 de agosto.

Foi alcançado alto índice de produtividade com praticamente 100 % de frequência de professores e ritmo adequado ao preparo para vestibular (manhã). Os professores foram avaliados em duas oportunidades: maio e novembro, alcançando excelentes avaliações por parte dos alunos, salvo algumas exceções. Para 2011 serão substituídos quatro professores que não atingiram as expectativas ficando aquém do nível da elite de professores.

No segundo semestre foram introduzidas aulas de biologia e química, que se somaram as aulas de matemática e física, em contra-turno visando o preparo para o PSS, sem custos para os alunos interessados. A frequência foi razoável. Também foi realizada uma experiência com a introdução de aulas práticas de química e biologia, no período matutino, aproveitando o novo laboratório, com horários e professores específicos. Foi uma experiência que logrou êxito com os alunos aprovando em sua quase totalidade. Outra iniciativa adotada com resultado pouco expressivo foi a realização de aulas de apoio com monitores para alunos com dificuldades.

No início a frequência foi elevada, mas com o passar das semanas a participação se reduziu. Para 2011 o modelo a ser adotado de aulas de preparo para o PSS será diferente, concentrando-se esta atividade no quarto bimestre.

Uma experiência que deu muito certo foi a introdução no calendário do segundo semestre, da “semana de revisões” na semana que antecedia as provas bimestrais (1ª e 2ª séries matutinas). Comprovou ter sido uma medida pedagógica de sucesso, possibilitando a melhoria do desempenho dos alunos. No próximo ano serão calendarizadas em todos os bimestres.

O ambiente escolar foi muito positivo imperando um clima de ordem e harmonia, sendo raros os casos de indisciplina.

Quanto ao Projeto do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, encaminhado a Secretaria Estadual de Educação no fim de 2009, decidiu-se por retirar a solicitação de aprovação do mesmo. O motivo foi a redução significativa de alunos oriundos do Projeto Germinar, tornando inviável a implantação do referido curso. Desta forma estes alunos estudarão no modelo de curso concomitante existente – curso técnico matutino e ensino médio vespertino.

Em 2010 com recursos doados pela ELETORRURAL o colégio recebeu uma nova pintura externa, tornando-o mais bonito e rejuvenescido, valorizando-o perante toda a comunidade Iceana.

Quanto ao internato, este sofreu mais uma redução no número de alunos-hóspedes (internos e semi-internos). É nítida a percepção de que este é um processo contínuo, esperado e irreversível. O Instituto Cristão está se tornando um colégio para alunos externos, ou seja, alunos que vêm somente para estudar e retornar a seus lares após as aulas do dia.

Quanto aos resultados dos alunos Iceanos nos concursos de 2009, divulgados em 2010: PSS, Vestibular e ENEM, foram uma surpresa positiva. O destaque maior coube ao ENEM no qual o Colégio Instituto Cristão alcançou o primeiro lugar entre todas as escolas particulares dos Campos Gerais.

Os resultados do ENEM 2010 a serem divulgados em 2011 tendem a cair visto que a turma terceiranista apresentava algumas limitações. Em contra-partida, a terceira série de 2011 promete muito por tratar-se de uma das melhores turmas que já passaram pelo IC. O tempo dirá.

Para finalizar aproveita-se a oportunidade para agradecer a todos: Igrejas; cooperativas, especialmente a Coop. Castrolanda; Fundação ABC; ELETRORURAL; CALPAR; FERTIPAR; empresas agropecuárias diversas; ex-alunos; colaboradores individuais; e, especialmente os pais dos alunos que confiam a educação de seus filhos aos profissionais que trabalham nesta Instituição.

Com as Bênçãos de Deus 2011 será um excelente ano letivo.



Motheo Silveira
Diretor Geral

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS DO INSTITUTO CRISTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.410.455	391.302	Fornecedores e Contas a Pagar	60.036	38.624
Contas a Receber/Clientes	18.483	295.461	Obrigações Tribut. e Previdenciárias	175.951	157.984
Estoques	258.041	389.562	Financiamentos	180.984	164.646
Despesa do exercício seguinte				416.971	361.254
	1.686.979	1.076.325	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	0
				0	0
PERMANENTE			RECEITA DE EXERCÍCIOS FUTUROS	26.189	185.438
Investimentos	7.393	201.104		26.189	185.438
Imobilizado	886.139	963.711			
	893.532	1.164.815	PATRIMÔNIO SOCIAL		
			Reservas	879.957	857.705
			Superávits acumulados	836.744	549.466
			Superávits (déficit) do exercício	420.650	287.277
TOTAL DO ATIVO	2.580.511	2.241.140	TOTAL DO PASSIVO	2.137.351	1.694.448
				2.580.511	2.241.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Timotheo Souza Silveira
Diretor

Ato nº 01/2014 de 21/02/2014

**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO (Em reais)**

I - RECEITA OPERACIONAL	2013	2012
Colégio	1.746.514	1.629.105
Internato	-	22.525
Bovinocultura (leite)	893.979	1.071.197
Suinocultura	422.742	481.703
Pequenas Unidades	22.883	19.224
Mecanização	135.539	151.317
Lavoura	354.164	311.600
Silvicultura	770	26.021
Receitas outras atividades (apoio)	54.400	50.235
Financeiro	50.615	23.649
TOTAL	3.681.606	3.786.576
II - DESPESAS OPERACIONAIS		
Colégio	1.724.005	1.777.180
Internato	-	2.921
Bovinocultura (leite)	686.405	768.711
Suinocultura	308.780	514.130
Pequenas Unidades	47.231	49.548
Mecanização	169.045	160.878
Lavoura	245.205	199.437
Silvicultura	1.697	11
Despesas outras atividades (apoio)	50.728	54.711
Financeiro	16.760	9.120
TOTAL	3.249.856	3.536.647
III - Resultado Operacional Bruto		
Setor Ensino	22.509	(148.075)
Setor Granja Demonstrativa	297.188	239.735
Internato	-	19.604
Financeiro	33.855	14.529
Outras atividades (apoio)	3.672	(4.476)
Mecanização	(33.506)	(9.561)
Lavoura	108.959	112.163
Silvicultura	(927)	26.010
IV - Resultado Líquido Operacional		249.929
V - Receitas e Despesas não Operacionais	431.750	
Venda de Bens Imobilizados	(11.100)	37.348
VI - Superávit/ Déficit do Exercício	420.650	287.277

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações.


Timotheo Souza Silveira
 Diretor
 Ato nº 01/2014 de 21/02/2014

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS DO INSTITUTO CRISTÃO
 DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em reais)

SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO

2013	2012
420.650	287.277

Destinações:

- . Fundo de Reserva Legal
- . FATES - Reserva Legal
- . FATES - Destinação das sobras ou reversão das perdas c/não associados
- . Reservas para contingências fiscais

Saldo à disposição da A.G.O.

420.650	287.277
---------	---------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Euniotheo Silveira
 Diretor Geral

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS DO INSTITUTO CRISTÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação das Escolas Reunidas do Instituto Cristão, entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, foi instituída em 10 de setembro de 1964.

Em 1911 começou o trabalho do missionário Rev. Harry P. Midkiff enviado ao Brasil pela Missão Presbiteriana "South Brazil Mission" que na cidade de Castro, como pastor da igreja presbiteriana local. A partir de um desejo da igreja, e dom natural de Anna Midkiff, esposa de Harry, foram feitos levantamentos e estudos de onde se poderia construir uma escola que fosse auto-suficiente e onde rapazes e moças pudessem desenvolver os recursos naturais. O departamento encarregado da missão comprou, então uma área de 300 ha de terra, distante 4 km da cidade, junto com 30 cabeças de gado.

Assim nasceu esta escola auto-suficiente, em 1915, denominada inicialmente como "Instituto Cristão das Artes Práticas". Com um grupo de oito alunos, foram iniciadas as atividades. No princípio os alunos moraram na casa que fora construída para a família, enquanto que esta se mudava para o prédio de alvenaria recém terminado. Além dos quartos o prédio dispunha de salas de aula, uma cozinha, sala de jantar, sala para professores e um quarto para moças. Para enfrentar o rigoroso inverno havia duas lareiras e um fogão a lenha. Cada móvel nos quartos dos alunos ou nas salas de aula era construído por eles próprios.

Hoje o Instituto Cristão possui material adequado e conta com a ampla infra-estrutura ensinando em 3 (três) modalidades de atuação:

- Ensino Médio, Preparatório para o Vestibular "Terceirão" e Técnico em Agropecuária.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e 10.303/01), a qual, a partir da Lei nº 9.249/95, não prevê o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Ativo permanente

É registrado ao custo histórico de aquisição e os bens do ativo imobilizado não estão sendo depreciados por decisão da Administração da Entidade.

3.2. Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro

A entidade, por ter como características e finalidade sem fins lucrativos, goza da isenção do IRPJ e do recolhimento da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme disposto no artigo nº 150 da Constituição Federal e nos artigos nºs 170 e 174 do decreto nº 3000/99.


Timotheo Souza Silveira
Diretor
Ato nº 01/2014 de 21/02/2014

3.3. Apuração do resultado, ativos e passivos circulante e a longo prazo

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. Sendo que os resultados positivos são reconhecidos como Superávit e os negativos como Déficits, nomenclatura disciplinado pelas Normas Brasileira de Contabilidade (NBC T 10.4 – Fundações e NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucros).

4. DISPONIBILIDADES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa		
Banco do Brasil – conta corrente	8.201	7.388
Banco Cooperativo Sicredi S/A	42.954	5.889
Cooperativa Castrolanda	-	56.336
	1.359.300	321.689
	1.410.455	391.302

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a receber alunos		
	3.217	2.997
Cooperativa Castrolanda	-	123.931
Adiantamento a Funcionários	15.266	51
Arnold Hendrikus Salomons		168.482
Venda animais(Bovinos)		
	18.483	295.461

A conta "Cooperativa Castrolanda – contas movimento" são compostas por contas produção junto a Cooperativa Agropecuária Castrolanda, representam o direito de receber e/ou retirar os recursos.

	<u>2013 – Ativo</u>	<u>2012 – Ativo</u>
C.A.L – conta movimento	1.298.226	321.689
C.A.L – conta produção	23.965	66.559
C.A.L – suínos	-	13.640
C.A.L – bovinos	37.109	43.732
	1.359.300	445.620


Timotheo Silveira
Diretor Geral

6. ESTOQUES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Combustíveis e lubrificantes	2.459	2.335
Insumos agrícolas	47.318	29.726
Silagem	16.262	14.157
Feno	2.637	13.577
Culturas em formação	163.176	175.054
Produtos pecuários em formação	26.189	135.828
Apostilas	-	18.885
	<u>258.041</u>	<u>389.562</u>

Os estoques de silagem, feno e ração são avaliados pelo preço médio de custo de produção.

Culturas em formação é a área cultivada em 2013 de 60 ha de milho, 24 ha de soja, 17 ha de pastagens.

Produtos pecuários em formação são compostos por 9,5 toneladas de suínos.

7. INVESTIMENTOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Capital Castrolanda	585	195.441
Capital Sicredi	6.808	5.663
	<u>7.393</u>	<u>201.104</u>

Representado pelas quotas de capital na Cooperativa Agropecuária Castrolanda e Banco Cooperativo Sicredi S/A

8. IMOBILIZADO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Veículos	22.500	22.500
Máquinas e Equipamentos	342.421	331.420
Biblioteca	2.075	1.764
Móveis e Utensílios	33.846	33.846
Audiovisual	8.652	8.652
Bens imóveis	301.466	301.466
Semoventes	175.175	264.058
Outras Imobilizações	5	5
	<u>886.140</u>	<u>963.711</u>

9. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecedores de bens e serviços	8.775	8.071
Adiantamento Cooperativa	25.234	30.553
Banco Cooperativo Sicredi S/A	25.793	-
Depósitos não identificados	235	-
	<u>60.037</u>	<u>38.624</u>

A conta Fornecedores de bens e serviços - refere-se a valores devidos pelo fornecimento de materiais e serviços prestados para manter as atividades do Instituto.

Adiantamento Cooperativa - adiantamento quinzenal de entrega de leite.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
INSS	21.308	22.359
IRPF	3.267	6.089
FGTS	5.148	7.911
Salários	35.435	30.449
Provisões Trabalhistas	110.149	90.535
Pis	644	641
	<u>175.951</u>	<u>157.984</u>

A conta provisões trabalhistas - contempla a provisão de férias e encargos de férias e 13º salários a serem pagos.

11. FINANCIAMENTOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
C.A.C pastagens	-	21.465
C.A.C milho	143.245	113.296
C.A.C soja	37.739	29.885
	<u>180.984</u>	<u>164.646</u>


Paulo Sérgio
Diretor Geral

RELAÇÃO NOMINAL DOS DOADORES
Em Reais

I- DOAÇÕES RECEBIDAS

1 – Cooperativa Agropecuária Castrolanda – fertilizantes e adubos	15.750
2 – Cooperativa de Eletrificação Rural Castrolanda Ltda	20.851
3 – Calpar Comércio de Calário Ltda 63 toneladas calcário	1675


Timotheo Souza Silveira
Diretor
Ato nº 01/2014 de 21/02/2014